**COLANGIOBIÓPSIA TRANSBILIAR PERCUTÂNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TIAGO KOJUN TIBANA1; CAMILA KLAESENER2; RÔMULO FLORÊNCIO TRISTÃO SANTOS3; DENISE MARIA RISSATO CAMILO4; ISA FÉLIX ADÔRNO5; RENATA MOTTA GRUBERT6; REINALDO SANTOS MORAIS NETO7; LETÍCIA DE ASSIS MARTINS8; GABRIEL FRANCHI DE SANTI9; THIAGO FRANCHI NUNES10

1Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), tiagotibana@hotmail.com; 2Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP, camila\_klaesener@hotmail.com; 3Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), romulo.gd@hotmail.com; 4Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), denisimaria@gmail.com; 5Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), isafelixadorno@gmail.com; 6Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), renatagrubert@hotmail.com; 7Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), reinaldomorais.n@gmail.com; 8MS Diagnósticos Médicos, letis.assis17@gmail.com; 9Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, gabrielfranchidesanti@hotmail.com; 10Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), thiagofranchinunes@gmail.com;

**INTRODUÇÃO:** Os tumores das vias biliares são, em sua maioria, muito pequenos para apresentarem características específicas por imagem ou para permitir punção percutânea com material suficiente para o diagnóstico. Portanto, outras técnicas para obtenção de amostras histológicas foram desenvolvidas nesta área. **REVISÃO DA LITERATURA:** A drenagem biliar transhepática percutânea, além de ser uma técnica bem estabelecida no tratamento de icterícia obstrutiva, fornece um acesso adequado para amostragem de lesões obstrutivas. Nos casos de lesões biliares, a colangiobiopsia transbiliar percutânea (CBTP) demonstra ser uma boa técnica, com acurácia ultrapassando 90% em centros de referência. **OBJETIVOS:** Relatar nossa experiência utilizando a técnica transbiliar da colangiobiopsia percutânea. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Após punção da via biliar com base nos exames por imagem prévios, procede-se a colangiografia com objetivo de visualizar o ponto obstrutivo, morfologia e extensão da estenose. Após a transposição da estenose, é implantada uma bainha introdutora angulada na região a ser biopsiada. Utilizando agulhas endoscópicas tipo fórceps, são coletados os fragmentos de porções diversas da lesão da região perihilar. A utilização deste método, vem expandindo as pesquisas sobre afecções biliares e, em nossa prática clínica, mostrou ser um novo método preciso e confiável para o diagnóstico histopatológico de neoplasias biliares, além de sua ampla aplicabilidade. **DISCUSSÃO:** Antes de quaisquer abordagens das vias biliares é primordial um conhecimento avançado na interpretação dos exames de imagem. Devem ser identificadas possíveis variações anatômicas biliares e vasculares, determinando o nível da obstrução biliar e identificando o nível de invasão tumoral. Os pacientes que mais se beneficiam da técnica de CBTP são aqueles que apresentam obstruções biliares altas, localizadas no hilo hepático Bismuth II a IV, níveis de bilirrubinas sérica > 10 mg/dl, envolvimento circunferencial do ducto biliar e estenoses longas. **CONCLUSÃO:** A CBTP é um procedimento simples do ponto de vista técnico, minimamente invasivo, com baixas taxas de complicações e altas taxas de sucesso diagnóstico quando comparada a outras técnicas já descritas.

**Palavras-chave**: colangiobiópsia; transbiliar; percutânea.